

das Bandeiras da cidade de Goiás se
o Monteiro de Mendonça, Gabrie
ácio Monteiro de Mendonça, Lui
re Monteiro de Mendonça, Antônio
Mendonça, José Rufino Monteiro de
Leonor L. de Moraes.

obtidos no Museu das Bandeiras da cidade de Goiás.

SARGENTO-MOR JOSÉ ZEFERINO MONTEIRO DE MENDONÇA

1801 - Inspetor de Horte Botânico de Goiás. Fiscal da Casa de Fundição de Vila Boa (4º Quartel de 1801 e idem de 1804), com propina de 100\$000 (Vol. 323).

1802- Escrivão da Fundição da Casa de Fundição de Vila Boa (Folha da C.F.V.B. ,vol. 323) 700\$000 anuais.

1815 - Escrivão vitalício da Provedoria dos Defuntos e Ausentes da Vila e Comarca de Vila Boa (Officio de 24-5-1815 - Vol. 367 nº 24 - do Museu das Bandeiras de Goiás). Advogado (vol. 367 nº 24).

1810 - De primeiro lançamento da Décima de Vila Boa, consta: "Rua de Carmo, lado esquerdo, lançamento nº 231". "Propriedade de Sargente-Mor José Zeferino Monteiro de Mendonça, habitada pelo proprietário, a qual foi arbitrada na forma da Ley e rendimento de cinquenta e sete mil e seis centos de reis por ano, de que vem a Décima de 5\$184 réis".

1819 - O lançamento já vem como "herdeiros de Sargente-Mor José Zeferino Monteiro de Mendonça". (Livro de Décimas, a partir de 1810 até ... 1819) Museu das Bandeiras de Goiás.

GABRIEL GETULIO MONTEIRO DE MENDONÇA

1792 - Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça de Moraes Navarro
Port. 13-7-1801 ~~lhe~~ concede praça de Cadete Ad-Honorem a Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça de Moraes Navarro, filho legítimo de inspetor de Horte Botânico José Zeferino Monteiro de Mendonça, natural de Cuiabá, com 9 anos, sem barba, rosto comprido, olhos grandes e pretos, cabelo preto, nariz grosso" (Livro 449 - fls. 129).

1804 - Port. de 22-11-1804 "entrou este soldado a vencer, a 21 de mesmo mês e ano os competentes soldos e munições de costume, na vaga do soldado José Duarte Coelho de Sá que faleceu".

1806 - Despacho de Gal. Francisco de Assis Mascarenhas, de 21 -1-1806 "concede 6 meses de licença para ir ao Rio de Janeiro, com seus pais, vencendo com ela soldo e os mais vencimentos" .(Requerimento registrado às fls. 141 de Livro de Registre de Portarias e Patentes).

"Apresentou-se de volta a 20-6-1806 e entrou logo a continuar o Real Serviço. Assinado: Coutinho".

1807 - Portaria de S. Excia. de 3-3-1807 da baixa do Real Serviço. (Vol. 450 de Praça de Militares, fls. 23).

1818 - Régie Alvará de 6-11-1818 concedendo cargo de Escrivão Vitalício da Provedoria dos Defunções e Ausentes, Capelas e Resíduos.

1821 - Despacho mandando registrar o Regie Alvará.

1821 - Súmula da História de Goiás - Americanos de Brasil

O Governo Provisório de Goiás dispensou o Tte. Cel. Luis da Costa Freire de Freitas de Comandante da Milícia, intimando-o a abandonar a Província de Goiás dentro de 8 dias.

"Fermou-se então, em Goiás, um novo grupo político a hostilizar o Provisório. Chefiavam os descontentes Juiz de Fora Manoel Antônio Galvão e o Procurador da Província Cel. Antônio Pedro de Alencastre, que encontraram um cege partidário na pessoa de Escrivão de Ausentes Cap. Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça. (Pag. 89 - O Provisório Independente - III).

1822 - "Na Sessão de 1-8-1822 o Deputado Inácio Soares de Bulhões clamava, em judicioso parecer, pela expulsão dos insubordinados".

O Governo Provisório mandou submeter Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça a conselho de guerra. Aviso da Côrte datado de 18-7-1822 e chegado em setembro, ordenava a prisão dos denunciados.

"Nesse tempo todos já tinham se retirado da Província, a exceção de Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça que, em custódia, foi remetido para a Côrte."

NUNO ANASTÁCIO MONTEIRO DE MENDONÇA

1801 - Port. de 13-7-1801 concede praça de Cadete Ad-Honorem, sem vencimento algum na praça a "Nuno Anastácio Monteiro de Mendonça de Moraes Navarro, filho legítimo de ^{insubordinado} Herte Betânice José Zeferino Monteiro de Mendonça, natural de Cuiabá, de rosto redondo, olhos pretos, cabelos louros, pequeno, de 7 anos".

1806 - Despacho de Gal. Francisco de Assis Mascarenhas, de 21-1-1806, em requerimento, lhe concede licença de 6 meses para ir ao Rio de Janeiro com seus pais.

1809 - Port. 3-7-1809 em petição "na qual manifesta os bons desejos que tem de empregar-se no Serviço Militar Efetivo, visto que já sua idade lhe consente; hei por bem admiti-lo ao exercício da sua praça para ter vencimento logo que heuer vaga na dita Companhia, em cujo detalhe en-

trará da data desta em diante."

- 1809 - A 26-7-1809 começou seu "vencimento de soldos e munições"
- 1810 - Cadete de Dragões com soldo de 15\$000 per mês. (Livro 445- fls 4)
- 1811 - A 2-12-1811 assentou praça de Alferes da Companhia de Pedestres (data de sua matrícula) em consequência de Dec. de 19-8-1811.
- 1812 - Neste ano foi ao Rio De Janeiro ,em licença, recebendo 70\$000 - Pert. de 17-10-1811.
- 1815 - Pert. de 5-2-1815 concede mais 6 meses de licença.
- 1817 - Pert. de 3-10-1817 lhe concede licença para ir à Côrte.
- 1818 - A 8-10-1818 apresentou-se de volta.
- 1821 - A 19-4-1821 saiu destacade para Pernatinga, regressando a 22-10-1821. A 28-12-1821 saiu destacade para Rio Claro, apresentando-se de volta a 19-1-1822.
- 1822 - A 22-12-1822 saiu destacade para Registre dos Arrependidos apresentando-se de volta a 16-3-1823.
- 1823 - A 30-4-1823 destacade para o mesmo Registre, apresentando-se de volta a 30-8-1823.
- 1823 - Pert. da Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra de 11-9-23¹⁸ lhe concede passagem para a Província de Cuiabá.

LUIZ MANOEL MONTEIRO DE MENDONÇA

(Deve ter nascido em 1799)

- 1816 - Pert. de 10-6-1816¹⁸ concede a Luiz Manoel Monteiro de Mendonça, filho de Sargente-Mor José Zeferino Monteiro de Mendonça, com 17 anos pouco mais ou menos, natural de Cuiabá, praça de Cadete Ad-Honorem da Companhia de Pedestres por haver justificade a sua nebreza."
- 1820 - Cadete de Pedestres até 1822. (Livro 445- fls. 5).
- 1821 - Despacho de 10-4-1821 concede licença que foi iniciada a 11-4-1821. A 15-5-1821 outra licença, apresentando-se de volta a 17-7-21¹⁸. A 17-12-1821 saiu destacade para Rio Claro regressando a 19-1-1822.

1822 - Por Port. de 6-2-1822 passou para a Companhia de Dragões com a mesma praça de Cadete, não preterindo a antiguidade de quem a tiver". (Vol. 446). A partir de maio de 1822 foi destacado, ainda permanecendo em agosto desse mesmo ano. (Vol. 343 - Relação de Mestra).

JOSE ALEXANDRE MONTEIRO DE MENDONÇA

1821 - Cadete de Dragões, destacado no Duro, em diligência (Vol. 343 - fls. de pagamento).

ANTÔNIO MONTEIRO DE MENDONÇA

1820 - Cadete da Companhia de Dragões. (Vol. 343 - Relação de Mestra de 1820).

1821 - Entreu em licença.

1822 - Em janeiro de 1822 apresentou-se da licença em que se achava desde 1821.

1823 - Port. de 5-9-1823 lhe concede passagem para a Província de Mato Grosso.

1824 - A 17-3-1824 - fez-se-lhe a conta. (Vol. 451 - fls. 76 - de praça).

FELIPE NERY MONTEIRO DE MENDONÇA

1798 - A 18-1-1798 tomou posse de cargo de Secretário de Governo de Goiás, no qual aparece até 1802. (Vol. 223 e 365).

JOSE RUPINO MONTEIRO DE MENDONÇA

(deve ter nascido em 1784)

1798 - Port. de 31-3-1798 "José Rufino Monteiro de Mendonça, filho legítimo de Felipe Nery Monteiro de Mendonça, natural de Lisboa, de 14 anos, sem barba, cabelos louros, olhos pardos e de pequena estatura" assenta praça de Cadete Ad-Honorem.

1800 - Port. de 22-1-1800 começa a ter vencimento.

A 25-4-1800 passou a Alferes da Companhia de Pedestres, por nomeação de João Manoel de Menezes.

1803 - 8-8-1803 "licença por 2 anos, sem vencimento, para se instruírem nos estudos e se fazerem hábeis para o Real Serviço aos Cadetes da Cia.

de Dragões, José Rufino Monteiro de Mendonça e João Ladislau Monteiro de Mendonça. (Livro 449 - fls 97).

JOÃO LADISLAU MONTEIRO DE MENDONÇA

1800 - Post. de 3-12-1800 - Cadete Ad-Honorem a João Ladislau Monteiro de Mendonça, filho legítimo de Felipe Nery Monteiro de Mendonça, natural de Lisboa, sem barba, cabelo castanho, olhos pardos, pequena estatura".

1803 - "Licença por 2 anos, sem vencimentos, para se instruírem nos estudos e se fazerem hábeis para o Real Serviço aos Cadetes da Cia. de Dragões José Rufino Monteiro de Mendonça e João Ladislau Monteiro de Mendonça". (Livro 449 - fls 97).

LEONOR LUDOVINA DE MORAIS

1821 - Requerimento: "Leonor Ludovina de Moraes, viúva de Sargento-Mor José Zeferino Monteiro de Mendonça, que achando-se há mais de três anos José Joaquim de Silveira Pinto servindo o Ofício de Escrivão da Provedoria Geral da Comarca e o da Provedoria desta cidade, há 2 anos pouco mais ou menos, cujos Ofícios foi El Rei Nesse Senhor serviço fazer graça deles à suplicante para subsistência da sua numerosa família, tem a mesma suplicante experimentado gravíssima preguiça com a conservação de tal serventúria, e que se reconhece visivelmente pelas contas que apresenta de seus rendimentos e como sobre este objeto a nenhuma outra pessoa interessa senão à suplicante, requer a V.M. sejam revistas e examinadas as contas, etc. etc. "
(Despacho de 16-2-1821 concedendo a revisão. Vol. 367 nº 24).

Outro documento em que Leonor de Moraes Alvim, viúva de Sargento-Mor José Zeferino Monteiro de Mendonça requer, em 1821, "sobre o rendimento de 1820, em que alega não ter o substitute paga a terça parte devida ao Governo por força de contrato feito por José Zeferino Monteiro de Mendonça, quando arrematou o Ofício." (Vol. 367 - nº 24).
